



Uema
UNIVERSIDADE ESTADUAL
DO MARANHÃO

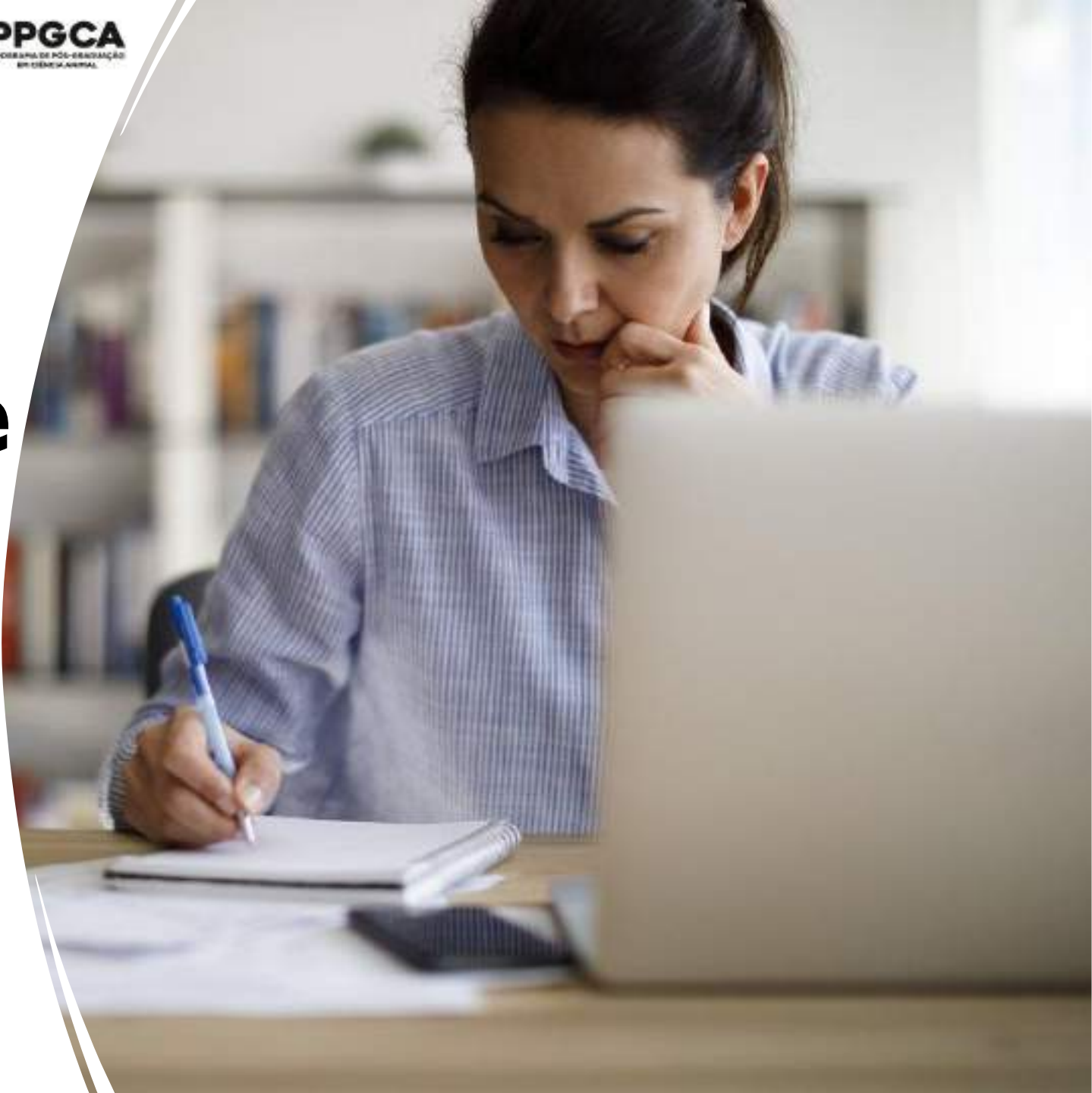
Centro de Ciências Agrárias
Programa de Pós-Graduação em Ciência
Animal (Mestrado e Doutorado)
Disciplina: Estágio e Docência II
Profa. Dra. Alana Lislea



PPGCA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO
EM CIÊNCIA ANIMAL

Como elaborar e revisar itens de prova ?

Discentes Pós Graduação:
Msc. Elidy Rayane de R. França
Msc. Ester Clévia dos Santos Vieira
Msc. Thiago Campos Santana



OS DESAFIOS DA PROVA COMO FORMA DE AVALIAÇÃO

Avaliar a aprendizagem tem sido um tema angustiante para professores e estressante para alunos.

Como transformá-la num processo que não seja uma mera cobrança de conteúdos aprendidos “de cor”, de forma mecânica e sem muito significado para o aluno?

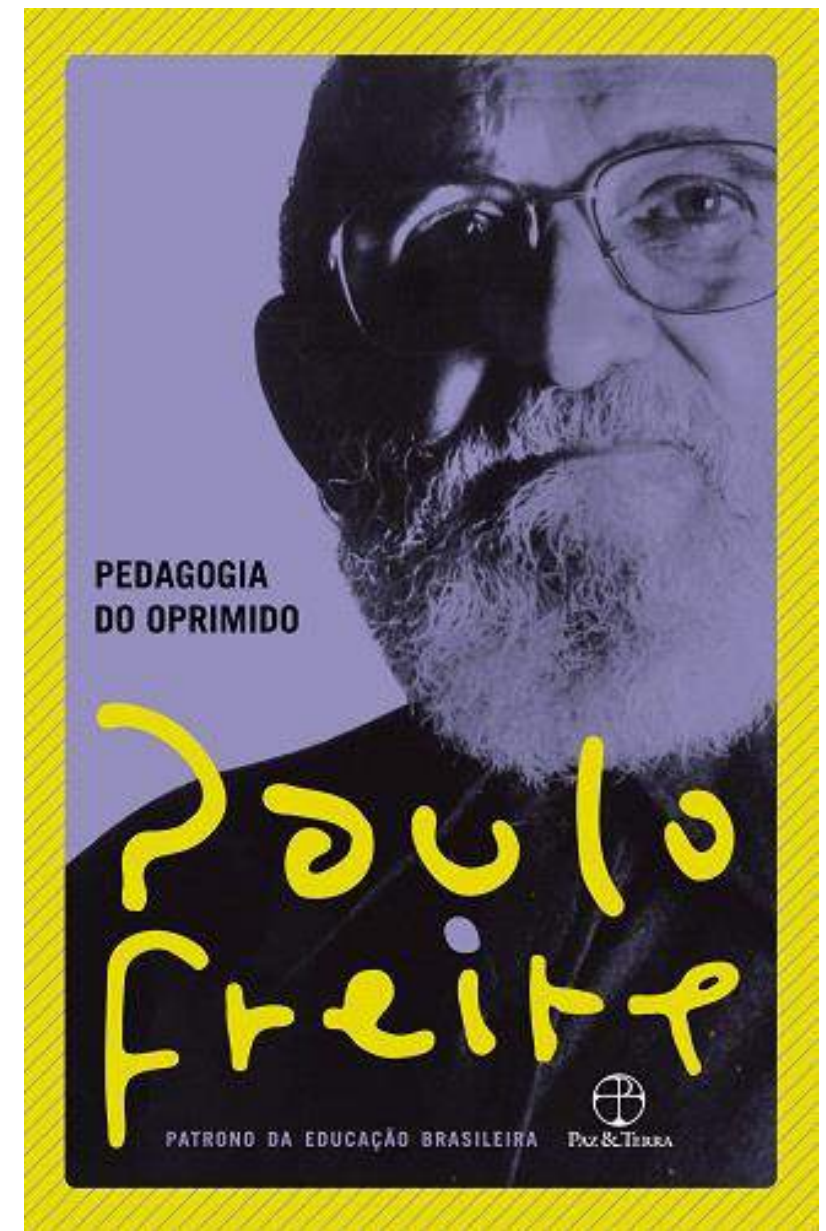
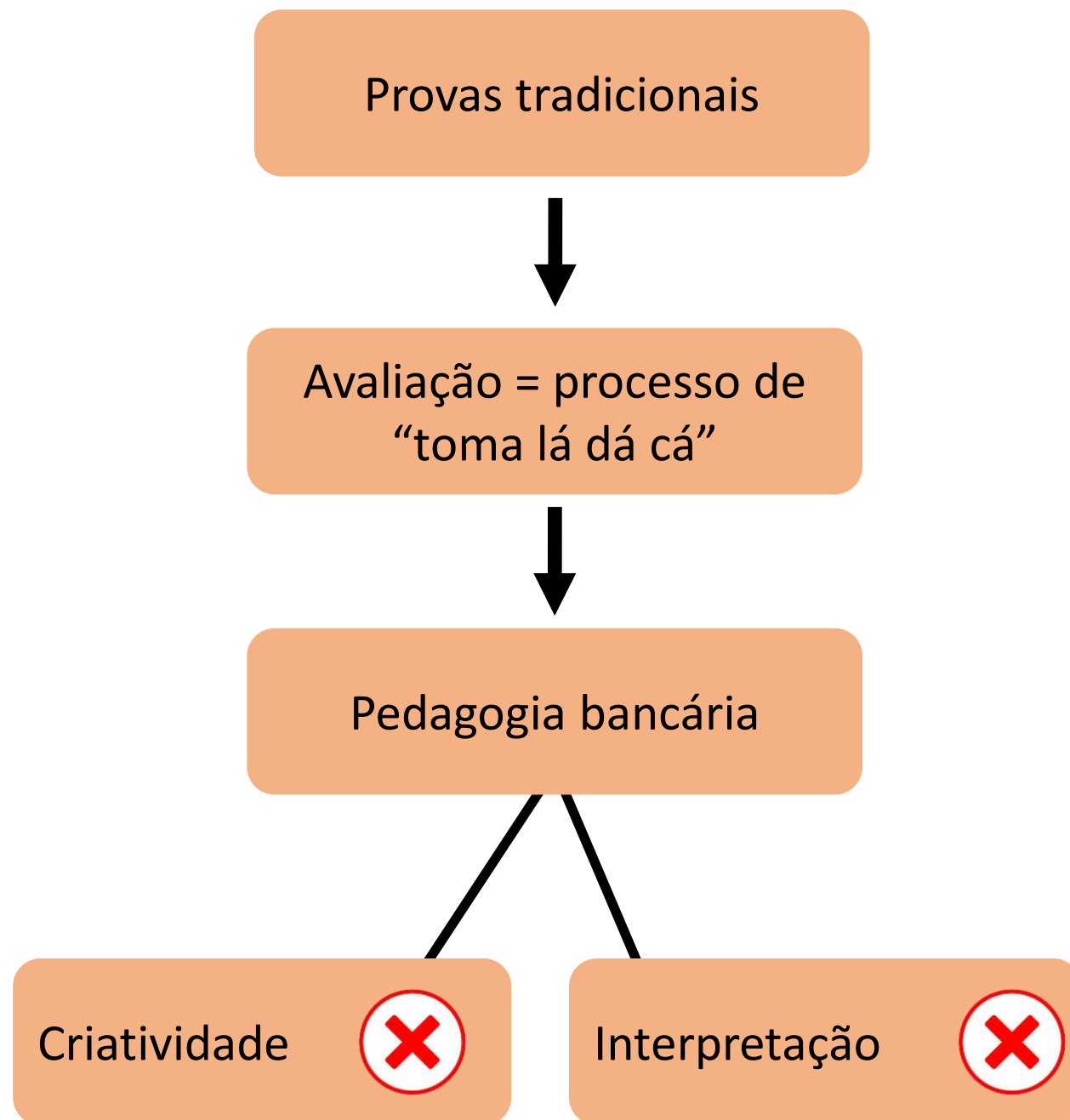
**Na hora de criar a avaliação
escolar...**



Fonte: educacrianca.com.br/.



Créditos: iStock.



Capa da 69ª edição (2019) do livro Pedagogia do Oprimido, Paulo Freire.

Hoffmann (2001), Luckesi (2002) e Perrenoud (1999) relatam que **a prova tem caráter elitizado**, visando uma promoção dos que conseguem atingir um bom resultado, o que não quer dizer que tenham realmente aprendido de forma significativa.



Fonte: nelsantana.blogspot.com/.

Werneck (2002), questiona a eficácia dos sistemas de avaliação.

Compara professores com alguns estereótipos de animais.

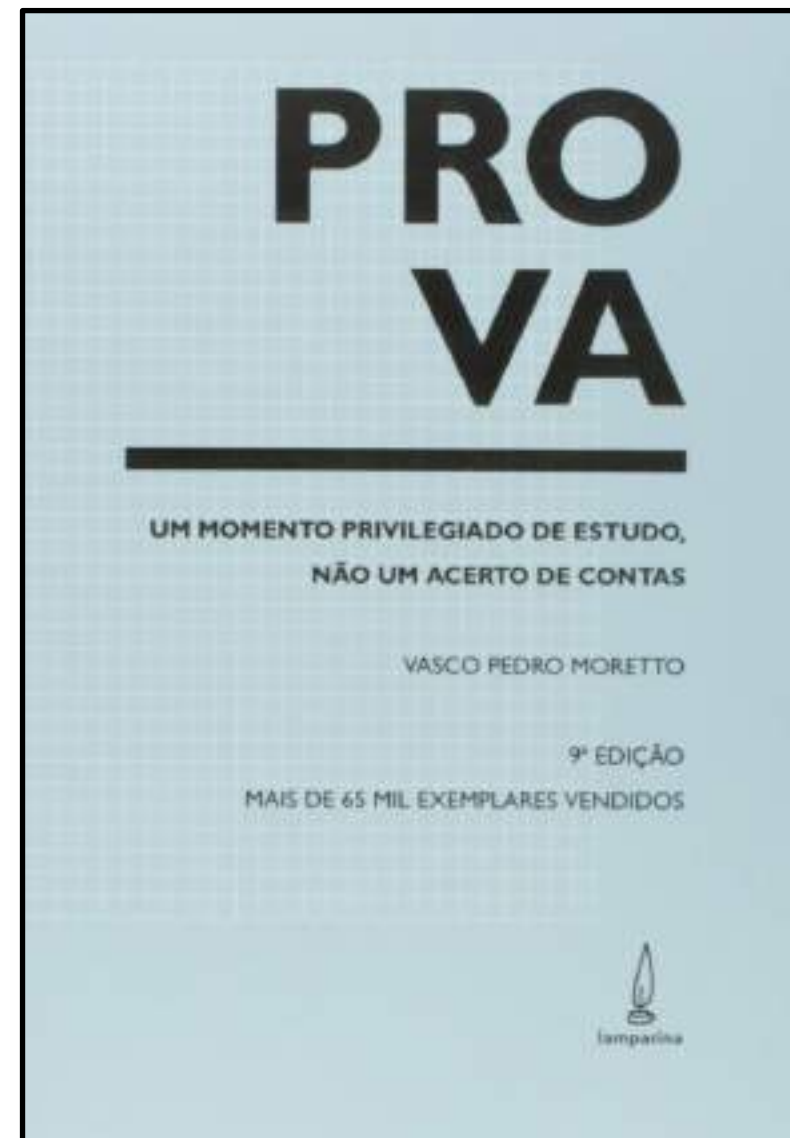
Professor serpente-venenosa:
elabora armadilhas nos testes e
provas.

Professor João-de-barro:
observa o contexto que envolve seus alunos.



Capa da 9ª edição do livro Prova, Provão, Camisa de Força da Educação de Hamilton Werneck.

Segundo Moretto (2003, p. 9), “não é acabando com a prova escrita ou oral que melhoraremos o processo de avaliação da aprendizagem, mas ressignificando o instrumento e elaborando-o dentro de uma nova perspectiva pedagógica”.



Capa da 9ª edição do livro Prova: um momento privilegiado de estudo não um acerto de contas de Vasco Moretto.

Prova tradicional:

- Exploração exagerada da memorização;
- Falta de parâmetros para correção;
- Utilização de palavras de comando sem precisão de sentido no contexto.

Prova operatória:

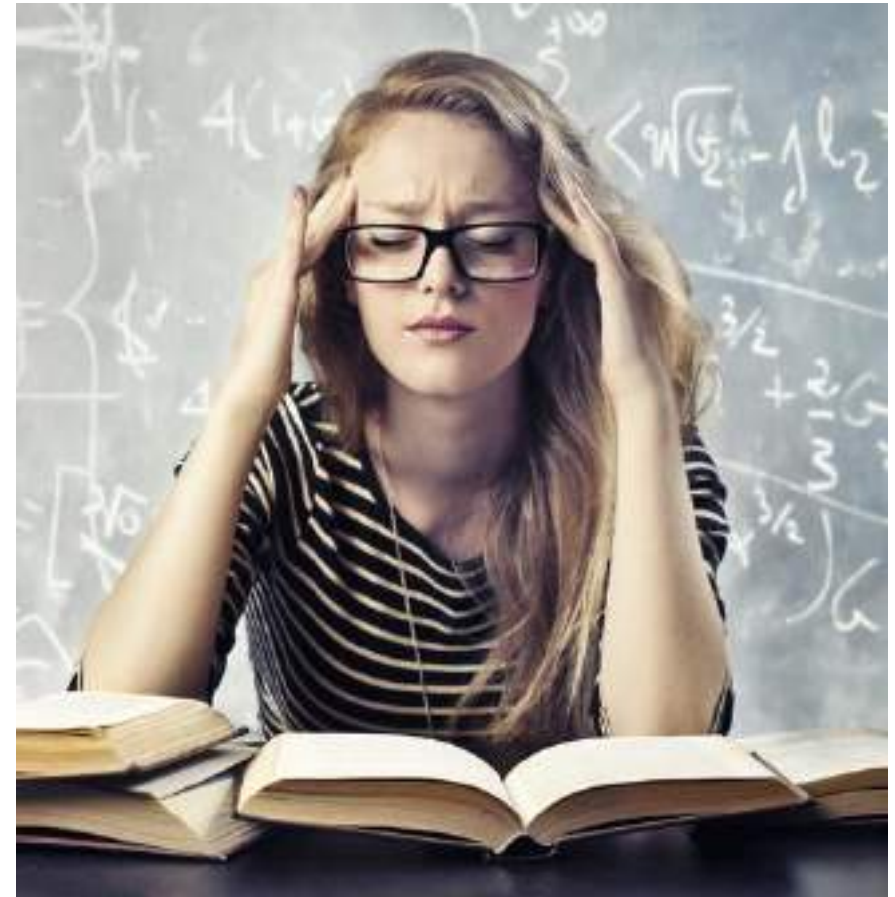
- Contextualização;
- Parametrização;
- Exploração da capacidade de leitura e escrita do aluno;
- Proposição de provas operatórias e não apenas transcritórias.

ALGUMAS CARACTERÍSTICAS DAS PROVAS NA LINHA TRADICIONAL

a) Exploração exagerada da memória

A memorização é aceita quando é acompanhada da compreensão do significado do objeto de conhecimento.

O que a escola da linha tradicional explorou foi a memorização em busca do acúmulo de informações, na maioria das vezes sem significados para os alunos..



Créditos: iStock BBC.

ALGUMAS CARACTERÍSTICAS DAS PROVAS NA LINHA TRADICIONAL

b) Falta de parâmetros para correção



“Professor, o que o senhor quer mesmo nessa questão 5?”

Créditos: Getty Images.

ALGUMAS CARACTERÍSTICAS DAS PROVAS NA LINHA TRADICIONAL

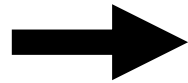
c) Utilização de palavras de comando sem precisão de sentido no contexto

Toda pergunta busca uma resposta. A clareza e precisão da segunda dependerá muito da estrutura da primeira.

Palavras de comando usadas com muita frequência na elaboração de questões de prova e que não têm sentido preciso no contexto: **dê sua opinião, o que você sabe sobre.**

CARACTERÍSTICAS DAS PROVAS NA PERSPECTIVA CONSTRUTIVISTA

A) Contextualização



O texto deve servir de contexto e não de pretexto.

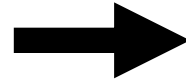
B) Parametrização



Indicação clara e precisa dos critérios de correção.

CARACTERÍSTICAS DAS PROVAS NA PERSPECTIVA CONSTRUTIVISTA

C) Exploração da capacidade de leitura e de escrita do aluno.



Aplicação de textos curtos para provocar resposta com argumentação.

D) Proposição de questões operatórias e não apenas transcritórias.



Exigem do aluno operações mentais mais ou menos complexas.

ETAPAS DA AVALIAÇÃO



- As avaliações são tarefas de grande complexidade que envolve diferentes estágios que devem estar em perfeita consonância com os objetivos a serem atingidos;

- Tem a função de identificar as principais dificuldades do alunos;





- Usados diferentes métodos e abordagens que ajudam a diagnosticar a situação de aprendizagem de cada aluno.



A avaliação de desempenho é fundamental para o processo de aprendizado, pois tem a função de identificar as principais dificuldades dos alunos e, a partir disso, ajudá-los a superarem suas limitações;

Para isso, podem ser usados diversos métodos e abordagens que ajudam a diagnosticar a situação de aprendizagem de cada estudante.



MÉTODOS TRADICIONAIS

- São utilizados para verificar o quanto os estudante conseguiu absorver do conteúdo que está sendo abordado nas aulas. No entanto, à medida que o aluno é colocado no centro do processo de aprendizagem, a avaliação de desempenho escolar também deve ser adaptada aos novos métodos.



As avaliações diagnósticas, formativas, comparativas e somativas estão entre as principais modalidades de avaliação escolar. Em alguns casos, esses tipos de avaliação podem lançar mão dos mesmos instrumentos de aplicação, mas é fundamental observar que as intencionalidades de cada uma se diferem.



CRIE UM ROTEIRO

- Para orientar e otimizar o tempo dos professores, que precisam cumprir diversas tarefas diárias e nem sempre têm tempo para fazer a avaliação da maneira adequada.
- É importante que o roteiro tenha todas as orientações de como fazer essa análise e possa ser aplicado a diferentes disciplinas e níveis de ensino.



- Objetivos gerais: o professor deve indicar quais foram os projetos trabalhados com os estudantes, o que foi avaliado, seus objetivos e interesses em relação à atividade.
- Desempenho do aluno: desenvolvimento das observações feitas.
- Intervenções: para concluir, o educador deve fazer os apontamentos necessários para explicar quais foram as intervenções realizadas para que o estudante superasse as dificuldades encontradas ao longo do processo.



SUPORTE

- Planejar, elaborar e colocar em prática novas formas de avaliação são tarefas complexas que exigem muito do professor;
- É importante que o profissional tenha consciência de qual é a sua responsabilidade no processo de orientar e os ajude a alcançar os resultados esperados;



Avaliação (provas)

Processo Intencional e Planejado

- A avaliação (prova) sempre foi um instrumento para categorizar os estudantes e dividi-los - **bons, ruins e medianos**;
- Com a tecnologia - elaborar questões adequadas e parametrizadas de acordo com a Instituição de ensino;
- Permitem verificar o aprendizado dos estudantes e contribuir com o conteúdo aplicado em sala de aula.



Avaliação (provas)

Processo Intencional e Planejado

- Produzir bons e adequados instrumentos avaliativos de aprendizagem;
- Sem subterfúgios, enganos, complicações desnecessárias, sem armadilhas.

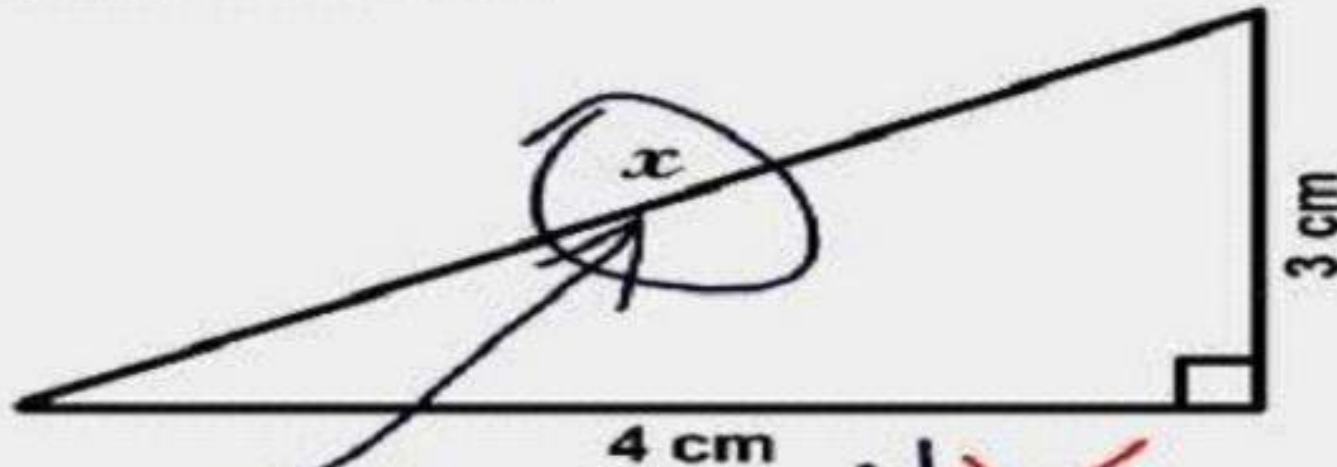


Detectar a aprendizagem de um determinado conteúdo (informações) por parte do educando ou têm tido o objetivo de detectar a capacidade do educando de desvendar enigmas?

Avaliação (provas)

Processo Intencional e Planejado

3. Encontre X.



Ele está aqui! ~~X~~ O

Deverá apresentar um enunciado preciso, (sem ambigüidades), em linguagem clara (o estudante necessita compreender clara e objetivamente o que está sendo solicitado que faça, caso contrário, como poderá responder ou realizar o que foi pedido?)

Avaliação (provas)

Processo Intencional e Planejado

- Ofereçam desafios, situações-problema a serem resolvidas;
- Sejam contextualizadas, coerentes com as expectativas de ensino e aprendizagem;
- Possibilitem a identificação de conhecimentos do aluno e as estratégias por ele empregadas;



Avaliação (provas)

Processo Intencional e Planejado

- Possibilitem que o aluno reflita, elabore hipóteses, expresse seu pensamento;
- Permitam que o aluno aprenda com o erro;
- Exponham, com clareza, o que se pretende;
- Revelem, claramente, o que e como se pretende avaliar.



Atividades Avaliativas (provas)

1. Questões discursivas

Uma questão discursiva possibilita que o professor avalie o processo de investigação e reflexão realizado pelo aluno durante a exposição/discussão do conteúdo, dos conceitos.



Atividades Avaliativas (provas)

2. Questões objetivas

Deve apresentar um enunciado objetivo e esclarecedor, usando um vocabulário conceitual adequado, possibilitando ao aluno a compreensão do que foi solicitado.



Demais Instrumentos Avaliativos

1. Atividade de leitura compreensão de texto

Verifica a compreensão dos conteúdos abordados em aula, analisando o conhecimento prévio do aluno e aquele adquirido.



2. Palestra / Apresentação oral

Avaliar a compreensão do aluno a respeito do conteúdo abordado; a qualidade da argumentação; a organização e exposição das idéias.



Demais Instrumentos Avaliativos

3. Atividades Experimentais e Investigativas

É fundamental que o experimento seja significativo no contexto daquele conhecimento com o qual os alunos estão envolvidos, entendendo que esta significação está diretamente relacionada a uma discussão teórica consistente, muito mais do que com a sofisticação dos equipamentos.



Demais Instrumentos Avaliativos

4. Relatório

Possibilita ao estudante a reflexão sobre o que foi realizado, reconstruindo seu conhecimento, o qual foi desenvolvido na aula de campo, pesquisa, laboratório, atividade experimental, entre outras.



5. Seminários

Trata-se de uma discussão rica de idéias, onde cada um participa questionando, de modo fundamentado, os argumentos apresentados.

Referências

HOFFMANN, J. **Avaliar para promover** . Porto Alegre: Mediação, 2001.

LUCKESI, C. C. **Avaliação da Aprendizagem Escolar: Estudos e Proposições**. 14^a ed. São Paulo: Cortez, 2002.

MORETTO, V. P. **Prova: um momento privilegiado de estudo não um acerto de contas**. Rio de Janeiro: Lamparina, 2014.

PERRENOUD, P. **Avaliação – da excelência à regulação das aprendizagens: entre duas lógicas**. Porto Alegre: ArtMed, 1999.

WERNECK, H. **Prova, Provão, Camisa de Força da Educação**. Petrópolis: Vozes, 2002.

Nós, educadores, devemos, em primeiro lugar, ter claro o que desejamos com as nossas atividades, ou seja, um plano de ação docente que organize nosso trabalho pedagógico.

José C. Libâneo

Para construir uma boa prova, é preciso garantir uma conexão entre o que é avaliado e as atividades que o aluno costuma fazer em sala de aula. Portanto, as questões devem abordar apenas aquilo que foi trabalhado em sala de aula, além de ser claras e objetivas, para que os estudantes compreendam o que está sendo pedido.

www.gestaoescolar.org.br